



ra os governos não duravam muito, menos duravam d'ora em diante, desnaturalizada a índole dos partidos.

Amanhã se ha de querer que venham os liberaes para a repressão; mas elles não terão para isso a força precisa, porque nenhum governo é forte nem digno de respeito quando trafica com as suas idéas.

O nobre ex-presidente do conselho disse, com amarga phrase—que o ministerio transacto teve todo o apoio da Camara dos Deputados; e devera ter accrescentado—que tambem de actuaes ministros. E' isto lei? é sincero? Ainda hontem um dos honrados ministros regateava anno e meio de liberdade aos negros; expediam-se para Campos avisos ordenando fossem considerados escravos os que como taes não haviam sido matriculados por seus senhores... E no dia immediato quer-se tudo, e já! Não é explicavel sinão pela ambição de poder e de gloria uma tão rapida mudança de convicções.

Quanto á gloria—fregoso é declarar que de direito caberá não aos que na ultima hora hasteiam a bandeira que não é sua, mas aos que primeiro affrontaram as iras, as injurias, as calumnias e travaram luta tremenda para fazer vingar o seu principio: a gloria da victoria destas idéas pertence ao senador Dantas (apoiados), e ninguém mais pode arrancar-lha. Elle foi o primeiro, e a ninguém mais devia ser conferido o direito de realizar a idéa que trouxe ao parlamento.

O ministerio, no seu programma, que o honrado presidente disse ser a falla do Throno, trata de medidas complementares. E' bom ter presente que a Constituição declara cidadãos brasileiros todos os nascidos no Imperio, quer sejam livres quer sejam libertos; e que outro sim toda se lhes prohiba elegerem residencia, onde bem queiram. Assim, a colonisação dos libertos tem contra si o pacto fundamental. Demais, não se deve contar com os liberaes para as leis de repressão da nossa vadiagem, porque por nossos leis somente são criminosos os que praticam actos contra as leis. E outro engano está em contar com a gratidão dos libertos. Diz-se-lhes que nasceram livres, que foram injustamente torturados, e espera-se que elles fiquem gratos aos que n'um momento dado abriram não das cadeias em que por muito tempo os tiveram presos! Responda a estas utopias a lição da historia, mostrando como nos Estados-Unidos os negros deram triumpho aos democraticos, que tentaram mantel-os na oppressão, contra os que tinham pelejado por libertal-os.

Si está victoriosa a causa da abolição, venceu o partido liberal. Neste caso a Camara dos Deputados não representa a opinião do paiz. O contrario é affirmar o governo pessoal, e descartado como nunca foi.

No ministerio actual, como para confirmar a desagregação e o desmantelamento das idéas, figura um membro do ministerio passado! Quaes os motivos que autorizam tão grave quebra do caracter individual e publico e tão mau exemplo a este povo brasileiro, já tão accusado perante o mundo civilisado? Como não se scandalisariam os mais paizes regidos por este systema, vendo homens politicos mudarem subitamente de idéas, e uma Camara, para acompanhal-os, sacrificar todos os principios da coherencia e da sua politica?

Pessimo exemplo esse—e bem capaz de acarretar perigosas consequencias. No dia em que se accentuar o esphacelamento de principios, já em começo, as instituições actuaes não poderão resistir, por que, em vez de estimularem a honra e a dignidade civicas, tel-as-ão abatido, promovendo o desluzo.

Nesse dia, conclue o orador, o seu lugar será junto da liberdade; porque livre e digna póde ser a patria, ainda fora das instituições vigentes. (Muito bem! Muito bem!)

SOLICITADAS

Para se ler na Corte.

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o deputado eleito (.....?) pela Camara quadri-

enal, muito a caracter, ha desempenhado o bonito papel de assoalhar nos kiosques e frege-moscas da Corte que o popular deputado pelo 2.º districto desta provincia, Dr. Coelho de Resende, pretendesse, nas eleições provinciais de 31 de janeiro ultimo, furar a chapa do 1.º districto, tendo a muito custo conseguido apenas 7 votos, o que certamente o deputado camarista só affirmar por não nos ter ouvido sobre este facto, julgamos do nosso dever vir explical-o, affirmando de que s. exc. melhor informado a respeito do furo, volte de novo aos kiosques e frege-moscas e n'elles mesmos, onde s. exc. naturalmente sem maldade alguma, offendeu a verdade, trata de reparar essa falta, diz-n'o aos seus pacientes, e generosos ouvintes que estava enganado: que o Dr. Coelho de Resende, votado nos tres districtos não pretendia absolutamente furar a chapa do 1.º e do 3.º; e que se tal pretendesse enormissimo seria o rombo e por conseguinte muito outro o resultado da eleição, pois s. exc. tanto como nós conhecemos e só por despeito nega, á influencia e sympathias de que goza em toda a provincia o Dr. Coelho de Resende, cujo solido prestigio ajuda não polerara abalar nem o poder administrativo do sr. Castro Viveiros, nem a perversidade de homens que v. exc. conhece tão bem como nós.

O furo sr. deputado camarista deu-se assim:

O centro onçifero, por cujos actos de desmoroamento, desorganisação e ruina do partido conservador desta provincia, somente o exc. e dois typos mais são responsaveis, organisando a chapa, sem audiência e approvação do eleito, nella incluiu, contra a expectativa de muita gente, o nome de um certo fuão, de quem esse mesmo centro, até hontem, pode-se assim dizer, fugia espavorido como se foge de um cão leproso.

Não nos tendo porem o centro onça explicado os motivos que teve para assim proceder o que parecia necessario, visto como já nos havia incutido no espirito a convicção de que esse sr. não merecia a confiança do partido, e por essa razão vivia abandonado, resolvemos não votar nelle, mas no conservador que mais confiança nos merecesse.

Este foi o dr. Rezende, a quem ambicionavamos a honra de manifestar o alto apreço e consideração que lhe temos e por isso de nossas livres e espontaneas vontades assentamos em votar nella.

E para que nenhuma duvida mais reste ao sr. deputado camarista sobre este negocio que deve de uma vez por todas ficar bem liquidado, julgamos conveniente assegurar a s. exc. que logo que esta nossa resolução chegou ao conhecimento do dr. Coelho de Resende, elle procurando-nos declarou-nos que muito lhe penhorava esta prova de apreço que lhe queriamos dar, porem que não convindo a distracção desses votos que em nada lhe aproveitariam, por quanto não era candidato pelo 1.º districto, achava prudente que fosse mantida a chapa do centro.

A nossa resolução porem estava tomada; persistimos nella e damos-lhe os nossos votos.

A nós por conseguinte, e não ao dr. Coelho de Resende, como por engano sem duvida apreçoa nos kiosques e frege-moscas da Corte o deputado camarista cabe inteira a responsabilidade desse acto.

E' esta sr. deputado camarista a historia fiel do furo que pode v. exc. reproduzir onde bem lhe parecer.

Os sete do furo.

Admirem!

O sr. Jayme Rosa tratando do justificar-se na Corte e aos seus compunheiros do centro onça da lucta que abrimos nesta provincia, sem razão da ser contra o illustre deputado do 2.º districto, exm. sr. dr. Coelho de Resende, ha dito na Camara e a todos quantos tem a infelicidade de ouvi-lo que aquelle nosso estimado amigo está aliado ao partido liberal a quem presta decidido apoio e o partido conservador aqui não o quer mais nem para soldado!

Ao passo que o grande Cicero piauiyense assim se pronuncia a respeito do deputado do 2.º districto, assegura ao gabinete e a todos que o partido conservador nada perdeu com a passagem do dr. Coelho de Resende; por que fez aquisição de uma familia liberal importante!

E' o requinte da perversidade! Onde e quando o nosso prestimoso chefe exm. sr. dr. Coelho de Resende manifestou se liberal, elle que representa um districto conservador da provincia que o apoia com todas as forças apesar das perseguicções infrenes dos homens que dirigem a nau do governo?

Admire o publico e o partido conservador a coragem do sr. Jayme Rosa o vejum se temos ou não razão de quantificar de odientes por indole esses homens cruéis que se arvoraram em chefes do partido para aniquillar e na pessoa de um dos seus mais distinctos membros o honrado deputado do 2.º districto.

O dr. Coelho de Resende, convença-se de uma vez para sempre o sr. Jayme Rosa e os seus comparsas do centro não é um chefe conservador desses nullos que frequentam o palacio do sr. Viveiros de Castro. Não. O chefe de prestigio e de importantes serviços a politica, porque durante 8 annos sustentou uma opposição determinada e brilhante, em defesa dos nossos amigos, grangeando a estima e gratidão de um partido inteiro.

Tão importantes têm sido os seus serviços a causa conservadora, e tamanha é a influencia de que o nosso amigo goza, que no dominio liberal foi o unico deputado que o partido mandou a Casuarina.

No ultimo pleito eleitoral para deputados provinciais o centro onça teve o panno d'amostra; demelliu em n.º de 40 e tantos amigos do dr. Coelho de Resende e ameaçou outros com o fim de derrotal-o na eleição, custasse o que custasse.

E o que resultá?

Foram derrotados estrondosamente os candidatos do onça e por 760 votos sahiu triumphante das urnas do 2.º districto o exm. sr. dr. Rezende! 760 votos!

Que derrota vergonhosa para esse centro de que é membro o sr. Jayme Rosa!

Não estere somente no 2.º districto a influencia conservadora do dr. Coelho de Resende. Ella estendeu-se ao districto que appare-

temente representa na Camara Temporaria o sr. Jayme Rosa. Em S. Raimundo Nonato e S. João do Piahy, 2 collegios onde o partido conservador é numeroso, os distinctos chefes conservadores assim procederam: o 1.º não compareceu as urnas e o 2.º deu 52 votos ao nosso amigo dr. Rezende, como prova de apreço a sua pessoa e uma reprobacão a politica do sr. Jayme Rosa e seus amigos.

No 1.º districto temo exm. deputado Coelho de Resende muitos conservadores que lhe são dedicados e que o tem acompanhando nesta lucta contra o desmoroado centro onça.

Finalm pela sua numerosa familia quase toda residente no 2.º districto, o exm. sr. dr. Coelho de Resende é o conservador de maiores elementos que o partido tem, seguindo se a s. exc. o ex. dr. Coelho Rodrigues que dispõe de alguma influencia em Picós e Juicós onde tem parentes e esse centro que se põe em actividade aos acenos.

Se o sr. Jayme Rosa nos quizesse fazer o favor de responder nós lhe faríamos as seguintes perguntas: Qual o districto que s. exc. representa? Qual o elector que o acompanha em toda esta provincia.

S. exc. como deputado não tem o orgulho de entrar no recinto da Camara com aquella alizez do deputado Coelho de Resende que falla em nome do seu partido de que é legitimo (veja bem sr. Jayme) legitimo representante.

Os amigos do 3.º districto já não querem a reeleição do sr. Jayme nem mesmo com a garantia da annullação de todos os collegios de maioria liberal do districto, por que s. exc. só tem demonstrado na sua phosphorencia e que é muito egoista, servil ao sr. Coelho e indifferente aos interesses do partido e inimigo dos melhoramentos da provincia.

Aconsellhamos, por tanto a s. exc. que em vez de deprimir ao nosso chefe exm. sr. dr. Rezende, trate de reabilitar-se perante aquelles que se lembraram de fazer de s. exc. competidor do sr. Doria perante a verificacão de poderes.

Tendo lavrado em nosso nome e no dos demais amigos do interior que apoiam o deputado do 2.º districto, a nosso digno chefe, exm. sr. dr. C. de Resende, o nosso protesto contra a calumniosa assecção do sr. Jayme Rosa, declaramos, para que se lêa na Corte, que uma familia liberal respeitadad aqui é tão conservadora quanto o sr. Jayme é legitimo representante do 3.º districto, e 2.º secretario da Camara sem a influencia do sr. Coelho Rodrigues.

A Phalanga Macedonia

Por culpa do centro onça.

Acaba de ser depurado pela maioria liberal o deputado conservador, dr. Flavio Mendes.

Por sua depuração, porem, não deve o dr. Flavio queixar-se da maioria liberal, mas somente da má direcção que imprime nos negocios do nosso partido o incomensuravel centro onça, unico responsavel por ella, como passamos a demonstrar.

Organizada em alto e condemnavel segredo de estado a chapa conservadora, só muito tempo depois mandou a gente encifera lhe dar na «Epoca» a conveniente publicidade; e isto sem que antes houvesse reunido e ouvido a respeito d'elli o electorado, como se este não tivesse o direito de apreciar se a gente indicada pelo onça estava ou não no caso de merecer a sua confiança.

Nessa chapa exclusivamente centrista em vez do nome de dr. Flavio que já era nosso conhecido e a quem, em honra da verdade, declaramos que temos as nossas affeições, figurava o de seu irmão, o dr. Alvaro que alias nunca vimos.

E, como nella estivesse tambem incluído o nome de um sr. em quem não queriamos votar, conforme declaramos em outro artigo, formulamos a nossa chapa de accordo com a centrista publica na «Epoca» que tinhamos a vista, com exclusão somente do nosso repudiado, que foi substituido pelo dr. Rezende, e assim a depositamos na urna, votando por conseguinte no dr. Alvaro.

Desta forma, e só por culpa do centro onça que havia substituido o nome do dr. Alvaro, que figurara na chapa, pelo do dr. Flavio, sem que se dignasse communicar-nos esta alteracão, teve este 7 votos de menos aos que devia ter, visto como não era nosso proposito prejudicar-lhe, e a prova disto é que nós que votamos no dr. Alvaro que nunca vimos, com maioria de razão votaríamos no dr. Flavio, que conhecemos e cujas boas qualidades muito apreciamos.

Não obstante isto obteve o dr. Flavio uma certa maioria de votos sobre o seu competidor, o sr. padre Maximo que é liberal.

Parecia por conseguinte que a eleição do nosso correligionario não havia sido prejudicada com a diminuição dos nossos votos.

Agora, porem, a maioria da assembleia que é liberal,—e isto tambem por culpa do centro onça—encarregou-se de provar o contrario.

Pela annullação do collegio de Juicós, annullação que não queremos apreciar, igualou a votação do dr. Flavio á do padre Maximo. E como este é mais velho que aquelle, e tem neste caso em seu favor a preferencia da lei pelo facto de deputado em lugar do outro que podia ter sobre ella os nossos 7 votos e que só não os teve por culpa do centro onça, como está claramente explicado.

Elle assim o quiz, assim o seja; sua alma, sua palma. Nós só queremos é que essas outras lições vão servindo de correctivo aos seus desasos.

Os 7 do furo

Hospedes illustres

A 30 do mez findo chegaram a esta capital os nossos presados amigos e distinctos correligionarios capitães Felix Antonio de Moraes e Vasconcellos e Florentino José Cardozo, dignos deputados á assemblea provincial.

Políticos de crengas firmes e incapazes de contribuírem para o arrefecimento do nosso partido, os illustres deputados marvãoenses são daquelles que tiveram a gloria de sahiu triumphante com o nosso estimado chefe exm. sr. dr. Coelho de Resende na memoravel campanha eleitoral de 31 de Janeiro ultimo, auxiliando effizcamente a destruição dos perigosos cas-

ellos do centro era que pers. exc. não merre de sympathias.

O capitão Felix Vasconcellos que desde o principio da lucta aberta pelo centro onga contra o illustre deputado do 2º districto tratou de harmonisar os cedendo espontaneamente a sua candidatura e mostrando como general experimentado as tristes consequências dessa guerra sem razão, nada conseguindo, adheriu fervorosamente ao partido do exm. sr. dr. Rezende com todo seu disciplinado e numeroso exercito e bateu a peito desceberto os inimigos iracões e audazes, entrando no carro triumphal que conduziu ao piquete provincial os deputados eleitos pela vontade do attivo e biroso eleitorado do 2º districto.

As sympathias e homenagens que ao capitão Felix e ao partido conservador de Marvão redem os bons politicos muito os ennobrecem e elevam no conceito publico.

Amigos e apreciadores dos illustres deputados residentes em Marvão em quem reconhecemos as mais distinctas qualidades sociais, sentimos immensa satisfação em abraçat-os.

A Phalange Maccedonia.

PELA ASSEMBLÉA.

Somos informados que o dr. Arcolino Abreu apresentou na Assembléa Legislativa desta provincia, um projecto que tem por fim obrigar a todos os estudantes a pagar dois mil reis aos cofres provinciales, pelos exames (cada um de per si) a que se submittem, no lycéo desta capital, alem dos 55 pela matricula no mesmo.

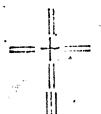
Ao passo que s. exc. deve curar de outras medidas que possam mais promptamente salvar o estado financeiro da provincia, tenta embarçar, apezar de já espinhoso, o longo caminho que conduz a incerteza de um nome no futuro.

Não esperavamos que esta idea fosse applaudida por s. exc. e muito menos que della apresentasse um projecto na Assembléa provincial.

Protestando da alto da imprensa contra o projecto irreflexivo que nos tolhe o passo, impedindo-nos de galgar os degraus das Academias, cofrimos que a maioria da Assembléa, que de certo terá idéas liberaes a esse respeito, não deixará passar sob sua approvação semelhante iniquidade.

Quanto ao sr. Viveiros de Castro, nada lhe pedimos, relativamente a sanção, porque, infelizmente elle, é o auctor da lécã.

Muitos estudantes pobres.



Fernando da Costa Freire, Francisco da Costa Freire e Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, de coração agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, Raimundo da Costa Freire; bem como os que se dignaram assistir a missa que mandaram celebrar em suffragio da alma do finado, sabba-do, 26 do corrente, na igreja de N. S. das Dores.

Theresina, 22 de Maio de 1888.

GAZETILHA

TELEGRAMMAS

(Da Gazeta do Norte)

Rio, 12 de maio.

O estado de S. M. o Imperador inspira serios cuidados; tendo peiorado cahiu em prostração, sendo gravissimo seu estado.

Falleceram: de febre amarella o Barão de Leopoldina, recentemente reconhecido senador pela provincia de Minas Ceraes; e de antigos padecimentos o deputado

Antonio Candido da Cunha Leitão que ja bastante doente fora a camara votar sobre o projecto de abolição.

Entra hoje em segunda discussão no senado e amankã em terceira o projecto, vindo da camara dos deputados, sobre a abolição da escravidão.

O deputado Affonso Celso propoz que fosse declarado dia de festa nacional a data da lei abolicionista.

Grande regojo popular, delirio, festas por toda parte em consequencia da passagem do projecto.

Lisboa, 12. O rei D. Luiz acha-se gravemente enfermo, tendo passado as re-deas do governo a seu filho D. Carlos.

Rio, 13.

Passou em terceira discussão o projecto. A princeza imperial, que o aguardava no paço prestou sem demora sua assignatura, tornando-se lei do paiz a extinção da escravidão na data de hoje.

Delirio popular. Os senadores Dantas e João Alfredo foram coroados com corças de louro.

Rio, 14.

S. S. Leão XIII conceden a Rosa de Ouro a S. A. a Regente.

S. M. o Imperador está melhor. Pediram demisões os presidentes de Alagoas e Amazonas.

Rio, 18.

Foi agraciado com o titulo de Marquez de Monte Paschoal o arcebispo da Bahia, D. Luiz Antonio dos Santos.

Foram elevados a marqueses do mesmo titulo: o conde de Tamandaré, visconde da Gavea e visconde de Marituba.

Foram agraciados: com o titulo de visconde de S. Paulo o senador Antonio Prado, com o de Sinimbu o conselheiro João Lins Vieira Cansação de Sinimbu, com o de Serro Frio o senador Antonio Candido da Cruz Machado.

Foi nomeado membro extraordinario do Conselho de Estado o deputado pela provincia do Rio de Janeiro, dr. Domingos de Andrade Figueira.

Um telegramma da Corte para o *Journal do Recife* diz que circulam boatos de que os conselheiros Paulino José Soares de Souza e Francisco Belizario Soares de Souza conceitam os seus amigos a apresentar e votar de surpresa uma moção de desconfiança contra o ministério.

No senado, finda a leitura do discurso da coroa, a bancada abolicionista saudou com palmas o topico relativo á abolição.

Ao retirar-se Sua Alteza a multidão victoriosa das janellas do senado.

Ao p vo reunido fallaram o senador Souza Dantas e deputados Joaquim Nabuco e Celso Junior pedindo um armistício dos partidos afim de se apressar a passagem do projecto de abolição.

A *Folha da Victoria*, organ do partido conservador na provincia do Espirito Santo está em opposição ao presidente da provincia.

Reina grande desgosto entre os conservadores do 1º districto, motivado pelo procedimento do presidente da provincia, que procura por actos de administração desprestijiar o chefe conservador.

Se continuar este estado de cousas, nas futuras eleições geraes os liberaes vencerão em ambos os districtos.

A camara municipal da Corte vai representar ao poder legisla-

tivo, pedindo que o municipio neutro seja dividido em seis districtos eleitoraes e considerado independente da provincia do Rio de Janeiro, para o effeito da sua representação no senado.

Consta-nos que o governo apoia essa representação, e que, por tanto, o municipio neutro fleará tendo seis deputados e tres senadores.

Sobre a eleição do conselheiro Ferreira Vianna diz o correspondente da Corte para o *Journal do Recife*:

«Entretanto um dos episodios mais curiosos dessa eleição, que os teve tantos, foi o voto do mesmo sr. Paulino dado ao sr. Ferreira Vianna. Deu-o mostrando a cecelia ao visinho com quem conversava, affim de que se tornasse publico, e proferindo estas palavras: «Ha trinta annos que compareço aqui como chefe, hoje venho votar como soldado.»

Foi dirigido ao *Journal do Commercio* este telegramma.

«Campo-Bello, 29 de abril — O eleitorado de Campo-Bello, indignado com o procedimento do ministro da justiça com o presidente da provincia, retira a sua confiança ao deputado geral Andrade Figueira, e as autoridades policieas pedem todas suas demisões. — D. Afonso de Tavora.

Dr. Urbano Burlamaque Castello Branco.

Depois de quasi vinte annos de ausencia, esta nossa distinctissimo patricio e nosso regresso á provincia que lhe deu o berço, e onde era esperado por sua illustre familia e numerosos amigos. Sabido d'aqui ainda bem meço com seu honrado pae e nosso sempre lembrado amigo desembargador Candido Gal C. Branco, volta hoje o dr. Urbano com uma reputação invejavel, um nome feito e uma notavel intelligencia enriquecida pelo estudo serio e apurado.

E' sempre grato para nós piahyenses ver a elevação desta provincia que esremecemos na elevação de seus filhos. O Piahy precisa de moços nas condições do dr. Urbano.

Saudando-o no duplo caracter de amigo e patricio, desejamos que ao lado de sua respeitavel mae e irmãos, haja feito a mais feliz viagem.

Eis as palavras com que o mais importante jornal da corte — «O Paiz», noticiou a sua partida para o norte:

«Segue hoje para o norte o Sr. Dr. Urbano Burlamaque Castello Branco, ultimamente eleito deputado provincial do Piahy.

Cavalheiro distincto, geralmente conhecido e apreciado, desempenhou durante quatro annos o lugar de vice-director do externato Pedro II sem provocar a menor reclamação, merecendo pelo contrario a estima e consideração de todos que tiveram a dita de tratar com elle.

O joven deputado sae agora para sua terra natal, animado das melhores intenções; tendo em vista procurar no seio da assembléa provincial benefica e patriótica discussão sobre a viagem interna, a patricabilidade do unico porto da provincia, communicação directa com a capital do imperio, etc., projectos esses que, um só realizado, bastará para tornar o nome do synpathico e estudioso Dr. Castello Branco para sempre querido de seus conterraneos.

Dezajando-lhe feliz viagem, fazemos votos para que dentro em

nanceo tempo o tenhamos em theatro mais vasto onde possa desenvolver melhor a sua actividade e habilitações.»

PELO CORREIO

Um amigo nos diz de S. Raimundo Nonnato em 26 de abril:

«Chegou ante-hontem o correio, mas de nada sei, porque continuei o abuso de, por ordem do Piahylyno, nem ser entregue a minha correspondencia e nem recebida! Informam-me que existe na agencia, para mim, até dinheiro sob registro, e não m'o querem entregar! Espero que o administrador trate de reprimir este latrocínio de nova especie, logo que chegue ao seu conhecimento.»

Carta de 10 de maio ainda diz: «Affim, depois de muitos dias e empenhos, consegui que, mediante autorisação escripta, o tal agente se dignasse entregar a minha correspondencia.»

Fica pois denunciado aos poderes competentes um facto gravissimo, um crime, commetido por Flavio Chagas, que a poucos mezes esteve na cadeia por crime de injurias.

Quando se faz agente do correio na criancas da ordem de Chagas, é para ter-se nas mãos o segredo e a correspondencia dos alyrearios. O sr. Prz, administrador interino olhe para isto, ligando assim importancia aos reclamos da opposição e fazendo valer a moralidade de seu cargo.

O agente dos correios de S. Raimundo Nonnato deve ser demittido a bem do serviço publico, como uma punição a seus crimes.

VISCONDE DE SINIMBU

O governo actual que tem sido de uma fertilidade espantosa na concessão de graas e condecorações, acaba de expadir uma baseada na melhor justiça e no merito altamente reconhecido do agraciado.

O senador e conselheiro de Estado Cansação de Sinimbu, é um dos corações mais am brecidos de nossa patria, e portanto muito justo foi o titulo de Visconde com grandeza que acaba de lhe ser conferido.

Estadista consummado, juriscunsulto eximio, politico da melhor tempera, o Visconde de Sinimbu tem tido uma vida longa e fructuosa de beneficios á patria e ao partido a que pertence.

Felicitemos ao illustre agraciado.

CAPITÃO DO PORTO

O sr. Franklin Veras depois que commetteu para com o dr. C. da Rezenda a mais feia das ingratições politicas, depois que foi nomeado chefe pelo centro conservador, depois que soffreu nas urnas a mais tremenda derrota ficando redasido > 17 votos no collegio de sua residencia, apoderou-se de um frenesi partidario desmedido ao ponto de parecer um e pessimo tanto que na Parnahyba não vive a fazer-lhe reverencias e curvaturas.

Outro dia, eram o coronel Lucas e outros distinctos amigos nesses as victimas do «Eco Conservador» e «Romulo», dois despreziveis anonymos que das paginas do jornal do governo atiram injurias sobre os nossos correligionarios; hoje, foi levado ao pelourinho o illustre e honrado capitão do Porto 1º tenente Raimundo Frederico Kiap-

pe da Costa Rubim, pelo facto de haver demittido dois pharoleiros que se tornaram merecedores desta pena, mas que hoje fazem parte dos 17 eleitores do sr. Veras, e como tal se julgavam privilegiados.

O sr. capitão do Porto é um moço intelligente, honesto e alheio inteiramente á politica da provincia, mas como não se revelou immediatamente partidario do sr. Veras, e tem feito justiça a todos, cill-o incursão no codigo das descompusturas, onde os *Romulos* ou *Romões* da Parnahyba são grandes e sabios.

Continue a proceder como até agora o tem feito, sr. capitão do Porto e não ligue a menor importancia ao que dizem de si aquelles que têm vergonha de exhibir em publico o nome porque a codem.

MESA DA ASSEMBLÉA

Ficou assim constituída:

Presidente—Dr. Urbano Burlamaque Castello Branco.

Vice-presidente—Tenente coronel Aristides Mendes de Carvalho.

1º Secretario—Capitão Tiberio M. Castello Branco.

2º Dito—Capitão Marcellino B. E. Castello Branco.

COMMISSOES.

Poderes—Botelho, Aristides e L. Lustosa.

Fazenda—José Avellino, Gayoso e Joaquim Britto.

Cameras municipaes—Joaquim Avellino, Aristides e Gayoso.

Força publica—L. Lustosa, Idefonso Ramos, e Vasconcellos.

Agricultura—Fernando Hollanda, Joaquim Britto e Baumann.

Instrução publica—Aristides, Botelho e José Avellino.

Estatistica—Botelho, Ramos e conego Thomaz.

DEPUTADO

O nosso amigo Padre Maximo Martins Ferreira foi reconhecido deputado pelo 1º districto em lugar do dr. Flavio Mendes que ficou menos votado com a nulidade da eleição de Jacócs.

NOMEAÇÃO

O nosso distincto amigo capitão Dionisio de S. Broxado e Silva, acaba de ser nomeado escrivão do jury e execuções criminaes desta capital.

Unico concorrente que se apresentou e desponto de uma longa pratica e intelligencia a sua nomeação foi sempre esperada como um acto de inteira justiça. Parabens ao nosso amigo.

DR. POLIDORO.

Ha poucos dias, estando o dr. Polidoro Burlamaque conversando com os nossos amigos drs. S. Lima, Colin e capitão Baumann, em casa deste, foi ali commetido de um ataque de congestã, sendo immediatamente socorrido e medicado.

Os nossos sinceros votos são pelo restabelecimento deste illustre cavalheiro—pae de familia.

CONVITE DESATTENDIDO

A «Epoca deve ter acreditado que ja não valle nada para seos amigos. Em sua ultima edição convidou a todos os seos correligionarios para assistir na assembléa provincial a degolação dos innocentes, e lá só compareceram os membros do centro. Lamentamos, amiga oled estado.

**Annuncios**

**TERRAS A VENDA**

O abaixo assignado tem para vender duas posses de terras na fazenda S. Lourenço do municipio de Amarante na margem direita do rio Parahyba.

Quem as pretender comprar dirija-se ao annunciante nesta povoação que entrará em negocio.

Natal, 26 de maio de 1888.

João José Baptista.

**Atenção.**

João da Cruz, & Irmão vendem assucar de boa qualidade a 240 reis o kilo em barras e a retalho.

**Muita attenção**

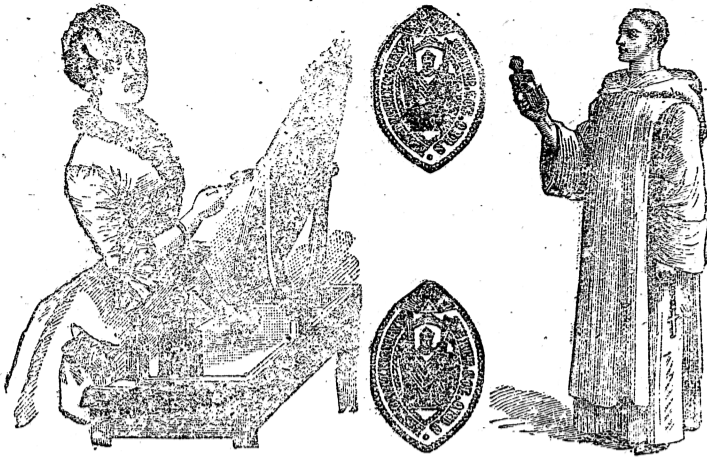
Nesta typographia faz-se qualquer impressão por menos preço do q' em outra officina.

**ASMA CIGARROS INDIOS**  
de GRIMAULT & Co, Pharmaceuticos em Paris  
Aprovados pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil  
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros Indios para fazer desaparecer completamente os mais violentos ataques de Asma, Tosse nervosa, Rouquidão, Estenção da voz, Neuralgia facial, Insomnia, e também combater a Tosse larvacea.  
PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

**Xarope e Pasta de Seiva do Pinheiro Marítimo**  
de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux.  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.  
Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordocaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrah do pinheiro marítimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Sr. LAGASSE concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Marítimo, excellentes peitoraes recelidos constantemente contra a Tosse, os Resfriamentos, os Catarrhos, a Bronchite, a Rouquidão e Estenção da voz.  
Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o selo azul de nossa casa.  
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

**DENTRIFICIOS**

**PADRES BENEDITINOS**



**ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES.**

Aos DENTRIFICIOS dos R. R. P. P. Benedictinos da Abbadia de Soulae (Gironde) deve-se esta notavel conquista a medicina.

Concededores, em tempo mui remoto, de segredos que ainda hoje não poderiam ser penetrados, os padres das diversas comunidades fizeram, graças aos esforços do trabalho e a actividade de cerebros verdadeiramente geniaes, descobertas maravilhosas e, o que é mais, fertilissimas em resultados praticos. De entre os Carmelitas sahio o importante remedio que ainda hoje conserva o nome dos seus descobridores. Copernico explica ao mundo pasmo a harmonia do nosso systema planetario; Bartholomeo de Gusmano applica ao ar a lei da deslocação dos liquidos, descoberta por Archimedes, e faz singular o ar o primeiro habito. Muito antes de todos estes, o padre Pierre BOURSAUD, Prior Benedictino que vivia em 1373, descobriu o maravilhoso ELLIX DENTRIFICO, que ainda hoje é o via da humanidade sofredora.

**EM MAU DENTRIFICO**

**DESTROE OS DENTES**

As dores de-dentes e o mau aspecto, q' dentes tem, chamaram a attenção do reverendissimo Padre Pierre Boursaud, prior da Abbadia de Soulae (Gironde).

Este illustre Clinico descobriu um poderoso elixir, que desde o anno de 1363 tem prestado relevantes serviços á Humanidade.

Impede que os dentes fiquem descaudados, impede a produçao da carie, limpando-os, dando-lhes brilho, resistencia e assim evitando as causas das dores de dentes.

O seu uso, quando diario, é a unica garantia para que possamos conservar nossos dentes até a velhice.

**PRODUCTOS DOS REVERENDOS PADRES BENEDITINOS.**

**PÓS DENTRIFICIOS** dos Reverendos P. P. Benedictinos

**PASTA DENTRIFICA** dos Reverendos P. P. Benedictinos.

**ELIXIR DENTRIFICO** dos Reverendos P. P. Benedictinos

Os Dentrificos dos R. R. P. P. Benedictinos, sem cujo uso são impossiveis a belleza, a graça, a elegancia, vendem-se nesta provincia nos estabelecimentos dos Srs.

- |                           |           |
|---------------------------|-----------|
| José Pereira Lopes        | Theresina |
| Manoel Raimundo da Paz    | •         |
| O'Donnell do Alencar      | •         |
| Domingos R. de Azevedo    | •         |
| Antonio G. P. Portella da | •         |
| Jobo da Cruz & Irmão      | •         |
| José Felix Alves Pacheco  | •         |
| Salomão Baumann           | •         |
| Franklin V. & Comp.       | Parahyba  |
| Feliciano V. & Comp       | •         |
| Felippe Gomes Neves       | •         |
| Gonçalves & Filhos        | Amarante  |
| Theodoro da Silva Ribeiro | •         |
| José Ribeiro Gonçalves    | •         |

**W. CADE & CO'S**  
**CIDRA-CHAMPANNE**  
**ESTD 1801**

**PODE SE SUPPRIR EM CAIXAS OU CIGOS &C.**

**ORDENS EXECUTADAS POR INTERMEDIO DE NEGOCIANTES EM INGLATERRA**

**LIVERPOOL**

**Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica**  
**XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL**  
de GRIMAULT & Co  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calinão-se os accessos de tosse, desaparecem os suores nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem goza boa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alfaca e agua de louro cerejeiro de GRIMAULT e Co, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovales, que contém este Xarope, são de uma bella cor de rosa e levado a marca da fabrica, o selo e a firma da nossa casa

Dep. em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drograrias

**VINHO DE PEPTONA PERSICA**  
DE CHAPOTEAUT  
Pharmaceutico de 1ª Classe em PARIS  
ADMITIDO NOS HOSPITAES DE PARIS  
MARCA DE FABRICA APROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Nutrir os enfermos e os convalescentes sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com offeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insolueis indigeriveis. Obra como reparador em todas as affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada pelos tumores, affecções cancerosas, Gycntaria, febres, diabetes e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhes as forças por meio de alimentação reconstituinte, que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por-excellencia dos velhos e das creanças, assim como também das amas de leite, cujo leite enriquece.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drograrias do BRAZIL.

**ELIXIR ANTINERVOSE POLYBROMURADO**  
de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradável e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se também com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hystericismo, a epilepsia e a dança de São Guido. A dose é de 2 até 4 calices por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

**Molestias das Creanças**  
**XAROPE DE RABÃO IODADO**  
de GRIMAULT & Co, preparado por CHAPOTEAUT, Pharmaceutico  
Aprovado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (Edição de 1834), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitui o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbúticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medição dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope contém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a caxera, as crustas de leite, o engorçamento das glandulas do pescoço, que desaparecem debaixo da sua acção.

Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortalecer os temperamentos debéis e para combater a tisica, as tussens catarrhaes, o infarte das glandulas, os mdoes humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drograrias.

**Purgativo Julien**  
CONFETTO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE  
contra PRISÃO DE VENTRE  
APROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo, exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confetto agradável, que purga com suavidade, sem o menor incommodo. É applicavel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, náusea, vomito, e gases. O seu offeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por i flammação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, urticaria e convulsões na infancia. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drograrias